PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.
P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P391 Recolher o produto derramado.
P501 Eliminar o conteúdo / embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
EUH208 Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.
EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe3: **Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros em batateira, tomateiro, abóbora, morangueiro e mirtilos, 10 metros em vinha e de 30 metros em macieira, pereira e pessegueiro.**

SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros para os seguintes usos menores: aipo (caule), acelga, agrião (=mastruço, agrião-mouro), agrião-de-sequeiro (=agrião-rinchão), agrião-de-água, alecrim (=rosmanhinho), alface, alface-de-cordeiro (=canónigos), alho-porro (=alho-francês), amora-silvestre, aneto (=endro), bananeira, beringela, cerejeira, couve-brócolo baby-leaf, couve-chinesa (Pak Choi) baby-leaf, couve-coração baby-leaf, couve-de-Bruxelas baby leaf, couve-flor baby-leaf, couve-galega baby-leaf, couve-roxa baby-leaf couve de Pequim, couve-portuguesa (inclui couve tronchuda, couve-penca), couve-flor, couve-repolho baby-leaf, couve-brócolo baby-leaf, feijoeiro, feno-grego (=fenacho), frambuesa, funcho, hortelã, komatsuna baby-leaf, manjericão, meloeiro, mirtilo-azul (=arando-azul), mirtilo (=arando), mizuna baby-leaf, mostarda castanha baby-leaf, nabo, pepino, rúcula baby-leaf, rúcula-selvagem baby-leaf, salicórnia, salsa, salva, tatsoi baby-leaf, tomilho e ornamentais (folhas e flores).

Spe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros ou em alternativa, utilizar bicos antideriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda. para os seguintes usos menores: cebolinho, cerefólio, coentros, couve portuguesa, couve-brócolo, couve de Pequim, couve-flor, couve-repolho, couve-galega, couve-roxa, couve-lombarda.

SPe8 Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos.
SPo5 Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.
SpoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
SpoPT4 O aplicador deverá usar: luvas, vestuário de proteção, máscara respiratória durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto.
SpoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
SPoPT6 Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

291331
2411

Intervalo de reentrada:
14 dias em damasqueiro, pessegueiro, ameixeira e videira (uva para vinificação) e 10 dias videira (uva de mesa); 4 dias em bananeira, macieira e pereira; 3 dias em abóbora (abóbora-menina), aboborinha (=courgette), alcachofra, beringela, courgette, melancia, meloeiro, pepino e tomateiro; 1 dia em cerejeira e morangueiro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos.
Telef: 800 250 250

Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares

valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

CORTEVA agriscience

Spintor®

Qalcova™ active

INSETICIDA

De origem natural

Suspensão concentrada (SC) com 480 g/l ou 44% (p/p) de spinosade

SPINTOR é um inseticida para o combate de diversas pragas em videira, tomateiro, macieira, pereira, pessegueiro, damasqueiro, batateira, morangueiro, abóbora, mirtilos, pimenteiro, alcachofra, algodoeiro, beringela, agrião-de-água, couve-brócolo, courgette, chicória, feijão-verde, alface, milho-doce, meloeiro, pepino, bananeira, melancia, couve chinesa, alface de cordeiro, salva, aneto, funcho de folhas, aipo de caule, alecrim, feno grego, nabiça, nabo de grelo, viveiros de culturas ornamentais para a produção de estacas e salicórnia entre outros.

Este producto pode ser usado em Modo de Produção Biológico

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Lote n.º e Data de produção: ver embalagem

Autorização de venda n.º 0288 concedida pela DGAV

UFI: RTP2-A0F6-P00K-FAMS

Titular da autorização de venda:
Corteva Agriscience Portugal, S.A.
Campo Pequeno,48-6°, Esq. Edifício Taurus
1000-081 Lisboa, Portugal
Tel: +351 217 998 030
www.corteva.pt

™ ® Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas

3 362130 186748 >

CONTEÚDO: 1 L e

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

O **SPINTOR®** é um insecticida obtido de forma natural, por fermentação de um organismo do solo, a bactéria *Saccharopolyspor spinosa*. Contém a substância ativa spinosade, pertencente à família química spinosina. É um insecticida de contacto e ingestão, que atua no sistema nervoso dos insetos, como ativador do recetor nicotínico da acetilcolina.

Classificação do modo de acção da substância ativa conforme IRAC

GRUPO	5	INSETICIDA

UTILIZAÇÕES, DOSES / CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Praga	Concentração/ Dose	Nº de tratamentos	Condições de aplicação	Intervalo de segurança (dias)
Aboborinha (=courgette) (ar livre e protegida)	Nóctua (*Autographa gamma*), Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*), Lagarta (*Spodoptera littoralis*), Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 500 - 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	3
Agrião-de-água (ar livre)	Lagartas-da-couve (*Pieris brassicae; Artogeia (=Pieris) rapae*), Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*), Nóctuas (*Agrotis ipsilon; A. segetum*), Lagartas (*Spodoptera littoralis, Autographa gamma*), Tripes (*Thrips* sp.)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	3
Alcachofra (ar livre)	Lagarta-da-alcachofra (*Agoinopterix subpropinquella*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 500 - 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	7
Alface (ar livre)	Lagartas (*Autographa gamma, Agrotis ipisilon, Agrotis segetum, Helicoverpa armigera, Spodoptera littoralis, Chrysodeixis calcites*), Tripes (*Thrips* sp).	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 400 - 1000 L/ha. Máximo de 3 aplicações por ano.	3
	Uso menor*: Tripes (*Frankliniella occidentalis*)	20 - 25 mL/hL 80 - 200 mL/ha		Tratar ao aparecimento da praga. 7 dias de intervalo. Volume de calda 400 - 800 L/ha. Máximo 3 aplicações, por ciclo cultural, devendo alternar SPINTOR com inseticidas com diferentes modos de ação	
Algodeiro (ar livre)	Broca-do-algodoeiro (*Earias insulana*), Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*)	100 - 150 mL/ha	3	Tratar ao início da eclosão dos ovos, ou ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	21
Bananeira (ar livre)	Traça-da-bananeira (*Opogona sacchari*), Lagarta (*Spodoptera exigua*), Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*), Tripes (*Thrips* sp.)	300 mL/ha	1	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. Volume de calda 1000 - 1200 L/ha. Max 0.3 L/ha	7
	Uso menor*: Tripe-da-bananeira (*Thrips exilicornis, Hercinothrips bicinctus*)	20 mL/hL 200 mL/ha		Tratar ao aparecimento da praga. Pulverizações dirigidas ao cacho desenvolvido. Volume de calda 280 – 320 L/ha	
Batateira (ar livre)	Escaravelho-da-batateira (*Leptinotarsa decemLineata*)	50 - 75 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 14 dias de intervalo. Volume de calda 400 - 1000 L/ha. Máximo de 3 aplicações por ano. Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.	14
Beringela (ar livre e protegida)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 500 - 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	3
	Uso menor*: Lagarta (*Spodoptera littoralis*)				
Couve-brócolo (ar livre)	Lagartas-da-couve (*Pieris* sp.), Nóctuas (*Agrotis ipsilon; A. Segetum, Mamestra brassicae*) Lagartas (*Helicoverpa armigera, Spodoptera littoralis*)	20 - 25 mL/hL 200 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 800 - 1000 L/ha. Max 0.2 L/ha por aplicação	3
Damasqueiro (=alperceiro, alpercheiro) (ar livre)	Traça-oriental-do-pessegueiro (*Grapholita molesta*), Tripe-do-tabaco (= tripe -da-cebola, *Thrips tabaci*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 14 dias de intervalo. Volume de calda 800 - 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	14
Feijoeiro (ar livre e protegida)	Lagarta-do-feijão (*Etiella zinckenella*), Tripe (*Aeolothrips intermedius*) Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*) Tripe-da-roseira (*Thrips fuscipennis*) Tripe-da-roseira (*Thrips nigropilosus*), Tripe-do-tabaco (= tripe -da-cebola, *Thrips tabaci*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	3	Feijão verde. Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	7
Macieira, Pereira (ar livre)	Bichado-da-fruta (*Cydia pomonella*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	1	Aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos) repetindo, se necessário com outro produto autorizado. Pulverização foliar. Volume de calda 1000 L/ha. guir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou as capturas em armadilhas com feromonas, como métodos indicados para um adequado controlo do bichado-da-fruta.	7
Melancia (ar livre e protegida)	Nóctua (*Autographa gamma*), Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera, Spodoptera exigua, S. littoralis*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 500 - 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	3
Meloeiro (ar livre e protegida)	Tripe-do-tabaco (= tripe -da-cebola, *Thrips tabaci*) Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	3
Milho-doce (ar livre)	Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*), Brocas-do-milho (*Ostrinia nubilalis; Sesamia nonagrioides*)	100 - 150 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 14 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação. Aplicar por pivot; embalagens 250 mL	14
Morangueiro (ar livre e protegida)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	200 mL/ha	3	Aplicar o produto em presença da praga e no início da maturação dos frutos, repetindo se necessário. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo.	3
	Nóctuas (*Agrotis ipsilon*), Lagarta (*Spodoptera exigua, S. littoralis*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha		Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 500 - 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	1
Pepino (ar livre e protegida)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*), Tripe (*Haplothrips setiger*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	3
Pessegueiro (inclui nectarina) (ar livre)	Anársia (*Anarsia lineatella*), Traça-oriental-do-pessegueiro (*Grapholita molesta*), Tripe-do-tabaco (= tripe -da-cebola, *Thrips tabaci*), Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	2	Para Anarsia e Grapholita, aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos) repetindo, se necessário com outro produto autorizado. Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou as capturas em armadilhas com feromonas, como métodos indicados para um adequado controlo da praga. Para Tripes, tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 14 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação. Intervalo de segurança coberto pelo intervalo de reentrada, com duas aplicações. Uma aplicação IS=7 dias.	14
Pimenteiro (ar livre e protegida)	Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*), Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	3
Tomateiro (ar livre e protegida)	Lagarta (*Spodoptera sp.*), Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	3
	Lagarta (*Chrysodeixis chalcites*), Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*), Traça-do-tomateiro (=Euta, *Tuta absoluta*)		2		

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

Cultura	Praga	Concentração/ Dose	Nº de tratamentos	Condições de aplicação	Intervalo de segurança (dias)
Videira (uva para vinificação) (ar livre)	Traça-dos-cachos (*Lobesia botrana*),	10 - 12,5 mL/hL 125 mL/ha	3	Os tratamentos devem ser feitos na altura da eclosão dos ovos ou ao aparecimento das primeiras lagartas ou da verificação dos primeiros sinais de ataque da praga, repetindo, se necessário, 7 a 14 dias após o primeiro tratamento. Volume de calda 1000 L/hâ. Em regra, para a primeira geração um tratamento poderá ser suficiente. Informações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou das capturas efectuadas na vinha em armadilhas com feromona permitirão definir a oportunidade dos tratamentos. Intervalo de reentrada 5 dias com duas aplicações e 14 dias com três aplicações.	14
	Altica-da-vinha (*Altica lythri*), Piral-da-vinha (*Sparganothis pilleriana*), Tripes (*Thrips* sp.)	20 - 25 mL/hL 125 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 200 - 500 L/ha. Max 0.1-0.15 L/ha por aplicação. Intervalo de reentrada 5 dias com duas aplicações e 14 dias com três aplicações.	14
Videira (uva de mesa) (ar livre)	Tripes (*Thrips* sp.)	20 - 25 mL/hL 125 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Max 0.2 L/ha por aplicação. Intervalo de reentrada 2 dias com uma aplicação e 10 dias com duas aplicações.	14
	Traça-dos-cachos (*Lobesia botrana*)	10 - 12,5 mL/hL 125 mL/ha	2	Os tratamentos devem ser feitos na altura da eclosão dos ovos ou ao aparecimento das primeiras lagartas ou da verificação dos primeiros sinais de ataque da praga, repetindo, se necessário, 7 a 14 dias após o primeiro tratamento. Volume de calda 1000 L/ha. Em regra, para a primeira geração um tratamento poderá ser suficiente. Informações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou das capturas efectuadas na vinha em armadilhas com feromona permitirão definir a oportunidade dos tratamentos. Intervalo de reentrada 2 dias com uma aplicação e 10 dias com duas aplicações.	

UTILIZAÇÕES MENORES:
Todos os usos indicados de seguida e as pragas indicadas na tabla acima estão aprovados como utilizações menores. A eficácia e fitotoxidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

Cultura	Praga	Concentração/ dose	Nº de tratamentos	Outras informaçoes	Intervalo de segurança (dias)
Abóbora (abóbora-menina) (ar livre)	Lagartas (*Spodoptera* sp.) Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 mL/hL 200 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga, repetindo em caso de reinfestação. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	7
Acelga (ar livre e protegida)	Larvas-mineiras (*Liriomysa* sp.), Tripes (*Thrips* sp.), Lagartas (*Helicoverpa armigera; Spodoptera exigua*)	20 mL/hL 200 mL/ha	2	Baby-leaf (colheita até 6-8 folhas verdadeiras). Tratar ao aparecimento da praga. 7 dias de intervalo. Volume de calda 400 - 1000 L/ha	3
Agrião (=mastruço, agrião-mouro), agrião-de-sequeiro (=agrião-rinchão) (ar livre e protegida)	Larvas-mineiras (*Liriomysa* sp.), Tripes (*Thrips* sp.)	20 mL/hL 200 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. 7 dias de intervalo. Volume de calda 400 - 1000 L/ha	3
Agrião-de-água (ar livre e protegida)	Mosca-mineira (*Hydrellia pubescens*)	20 mL/hL 200 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. 7 dias de intervalo. Volume de calda 400 - 1000 L/ha	3
Aipo (caule) (ar livre)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 - 25 mL/hL 80 - 200 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. 7 dias de intervalo. Volume de calda 400 - 800 L/ha	4
Alecrim (=rosmaninho) (ar livre e protegida)	Tripe-do-tabaco (= tripe -da-cebola, *Thrips tabaci*)	200 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga, desde as primeiras folhas verdadeiras. Pulverização de pressão hidraúlica, alto volume. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3
Alface-de-cordeiro (=canónigos) (protegida)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	200 mL/ha	3	Baby-leaf (colheita até 6-8 folhas verdadeiras). Ao aparecimento da praga, repetindo em caso de reinfestação. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha Máximo 3 aplicações por ciclo cultural, mas não mais do que duas aplicações consecutivas. A eficácia e fitotoxidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.	3
Alho-porro (=alho-francês) (ar livre)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 mL/hl 200 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 400 - 1000 L/ha	7

Cultura	Praga	Concentração/ dose	Nº de tratamentos	Outras informaçoes	Intervalo de segurança (dias)
Ameixeira (ar livre)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	25 mL/hL 250 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 14 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	14
Amora-silvestre (ar livre)	Tripes (*Frankliniella occidentalis; Thrips* sp.)	20 mL/hL 200 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 400 - 1000 L/ha	1
Amora-silvestre (protegida)			3		
Aneto (=endro) (ar livre e protegida)	Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*)	200 mL/ha	2	Grupo I. Ao aparecimento da praga, repetindo em caso de reinfestação. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 400 - 1000 L/ha	3
Cebolinho (ar livre e protegida)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 mL/hL 200 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3
Cerefólio, coentros (ar livre e protegida)	Larvas-mineiras (*Liriomyza* sp.) Tripes (*Thrips* sp.)	20 mL/hL 200 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3
Cerejeira (ar livre)	Tripes (*Thrips* sp.)	200 mL/ha	1	Ao aparecimento da praga, desde a fase de abrolhamento à de ponta branca. Pulverização foliar. Volume de calda 1000 L/ha	7
Grupo de brássicas (ar livre e protegida)	Larvas-mineiras (*Liriomyza* sp.), Tripes (*Thrips* sp.)	20 mL/hL 200 mL/ha	3	Baby-leaf (colheita até 6-8 folhas verdadeiras). Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3
Grupo de brássicas inclui: Couve-brócolo, Couve-chinesa (=pak-choi), Couve-coração, Couve-de-Bruxelas, Couve-flor, Couve-galega, Couve-portuguesa (inclui couve-tronchuda, couve-penca), Couve-repolho, Couve-roxa, Komatsuna (=mostarda-espinafre-do-Japão), Mizuna (=mostarda-do-Japão), Mostarda-castanha (=mostarda-da-Índia, mostarda-vermelha), Rúcula, Rúcula-selvagem, Tatsoi, Couve-brócolo, Couve-chinesa (=pak-choi), Couve-coração, Couve-de-Bruxelas, Couve-flor, Couve-galega, Couve-portuguesa (inclui couve-tronchuda, couve-penca), Couve-repolho, Couve-roxa, Komatsuna (=mostarda-espinafre-do-Japão), Mizuna (=mostarda-do-Japão), Mostarda-castanha (=mostarda-da-Índia, mostarda-vermelha), Tatsoi					
Grupo de couves (ar livre)	Mosca-da-couve (*Delia radicum*)	40 mL/ 2400 plantas	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 5 L/2400 plantas	3
Grupo de couves inclui: Couve-brócolo, Couve-coração, Couve-de-Pequim, Couve-flor, Couve-galega, Couve-lombarda, Couve-portuguesa (inclui couve-tronchuda, couve-penca), Couve-repolho, Couve-roxa					
Couve-de-Pequim (ar livre)	Lagartas (*Spodoptera* sp., *Plusia* sp.), Larvas-mineiras (*Liriomyza* sp.), Tripes (*Thrips* sp.)	200 – 250 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3

Cultura	Praga	Concentração/ dose	Nº de tratamentos	Outras informaçoes	Intervalo de segurança (dias)
Estragão (ar livre e protegida)	Lagartas (*Helicoverpa armigera; Spodoptera littoralis*)	20 mL/hL 200 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3
Feijoeiro (ar livre)	Lagartas (*Agrotis* sp.; *Autographa gamma; Chrysodeixis chalcites; Helicoverpa armigera*)	200 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo.	7
Feno-grego (=fenacho) (ar livre e protegida)	Tripe-do-tabaco (= tripe -da-cebola, *Thrips tabaci*)	200 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga, desde as primeiras folhas verdadeiras. 7 dias de intervalo. Pulverização de pressão hidraúlica, alto volume. Volume de calda 1000 L/ha	4
Framboesa (ar livre)	Tripes (*Thrips* sp.)	20 mL/hL 200 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	1
Framboesa (protegida)			3		
Funcho (protegida)	Lagarta (*Autographa gamma*)	200 mL/ha	3	Funcho de folhas. Ao aparecimento da praga, repetindo em caso de reinfestação. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/hâ. Máximo 3 aplicações por ciclo cultural, mas não mais do que duas aplicações consecutivas.	3
Hortelã (ar livre e protegida)	Larvas-mineiras (*Liriomyza* sp.), Tripes (*Thrips* sp.)	20 mL/hL 200 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3
Manjericão (ar livre e protegida)	Lagartas (*Helicoverpa armigera; Spodoptera littoralis*)	20 mL/hL 200 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3
Meloeiro (ar livre e protegida)	Lagartas (*Helicoverpa armigera Agrotis* sp.)	25 mL/hL 250 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3
Mirtilo (=arando) (protegida) **Mirtilo-azul (=arando-azul)** (ar livre)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 mL/hL 200 mL/ha	2	Ao aparecimento da praga, repetindo em caso de reinfestação. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

Cultura	Praga	Concentração/ dose	Nº de tratamentos	Outras informaçoes	Intervalo de segurança (dias)
Nabo (ar livre)	Traça-da-couve (Plutella xylostella L.)	20 mL/hL 200 mL/ha	2	Nabiça, Nabo de grelo. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	7
Nabo (protegida)		17 mL/ 1000 plantas	1	Nabiça: Aplicar o produto antes da plantação, no estado fenológico 2 a 4 folhas Nabo de grelo: Tratar ao aparecimento da praga, repetindo em caso de reinfestação	-
Ornamentais (folhas e flores) (ar livre e protegida)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	20 mL/hL 200 mL/ha	3	Plantas ornamentais para produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e em vaso). Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 400 -1000 L/ha	-
Orquídea (ar livre e protegida)	Tripes (*Frankliniella occidentalis; Thrips simplex*)	20 - 25 mL/hL 250 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	-
Pepino (ar livre e protegida)	Lagartas (*Helicoverpa armigera Agrotis* sp.)	25 mL/hL 250 mL/ha	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha. Max 0.25 L/ha por aplicação	3
Rúcula, Rúcula-selvagem (ar livre e protegida)	Larvas-mineiras (*Liriomyza* sp.), Tripes (*Thrips* sp.)	20 mL/hL 200 mL	3	Baby-leaf (colheita até 6-8 folhas verdadeiras). Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3
Salicórnia (ar livre e protegida)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella ocidentalis*)	100 - 200 mL/ha	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 400 - 800 L/ha	3
Salsa (ar livre)	Larvas-mineiras (*Liriomyza* sp.), Tripes (*Thrips* sp.)	20 mL/hL 200 mL	3	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3
Salsa (protegida)					7
Salva (protegida)	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	200 mL/ha	3	Ao aparecimento da praga, repetindo em caso de reinfestação. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha. Máximo 3 aplicações por ciclo cultural, mas não mais do que duas aplicações consecutivas.	3
Tomilho (ar livre e protegida)	Lagartas (*Helicoverpa armigera; Spodoptera littoralis*)	20 mL/hL 200 mL	2	Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização foliar. 7 dias de intervalo. Volume de calda 1000 L/ha	3

Cultura	Praga	Concentração/ dose	Nº de tratamentos	Outras informaçoes	Intervalo de segurança (dias)
Viveiros de ornamentais para produção de estacas (protegida)	Tripes (*Thrips* sp.; *Frankliniella occidentalis*)	20 - 25 mL/hL	3	Durante todo o ano em presença da praga. Pulverização foliar. 10 dias de intervalo. Volume de calda 300 - 600 L/ha	-

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS
A aplicação sistemática deste produto pode conduzir a situações de resistência. Para o evitar, não aplicar produtos com o mesmo modo de ação sobre gerações consecutivas de insetos, usando o **SPINTOR** em alternância com insecticidas de diferente modo de ação. Em qualquer caso, o número máximo de aplicações de **SPINTOR** por campanha, para qualquer cultura, é de 3.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA
No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Numa vasilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO
Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas no caso das culturas arbustivas e arbóreas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.
Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.
P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P391 Recolher o produto derramado.
P501 Eliminar o conteúdo / embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
EUH208 Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.
EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3: **Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros em batateira, tomateiro, abóbora, morangueiro e mirtilos, 10 metros em vinha e de 30 metros em macieira, pereira e pessegueiro.**
SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros para os seguintes usos menores: aipo (caule), acelga, agrião (=mastruço, agrião-mouro), agrião-de-sequeiro (=agrião-rinchão), agrião-de-água, alecrim (=rosmanhinho), alface, alface-de-cordeiro (=canónigos), alho-porro (=alho-francês), amora-silvestre, aneto (=endro), bananeira, beringela, cerejeira, couve-brócolo baby-leaf, couve-chinesa (Pak Choi) baby-leaf, couve-coração baby-leaf, couve-de-Bruxelas baby leaf, couve-flor baby-leaf, couve-galega baby-leaf, couve-roxa baby-leaf couve de Pequim, couve-portuguesa (inclui couve tronchuda, couve-penca), couve-flor, couve-repolho baby-leaf, couve-brócolo baby-leaf, feijoeiro, feno-grego (=fenacho), framboesa, funcho, hortelã, komatsuna baby-leaf, manjericão, meloeiro, mirtilo-azul (=arando-azul), mirtilo (=arando), mizuna baby-leaf, mostarda castanha baby-leaf, nabo, pepino, rúcula baby-leaf, rúcula-selvagem baby-leaf, salicórnia, salsa, salva, tatsoi baby-leaf, tomilho e ornamentais (folhas e flores).
Spe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros ou em alternativa, utilizar bicos antideriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda. para os seguintes usos menores: cebolinho, cerefólio, coentros, couve portuguesa, couve-brócolo, couve de Pequim, couve-flor, couve-repolho, couve-galega, couve-roxa, couve-lombarda.
SPe8 Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos.
SPo5 Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.
SpoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
SpoPT4 O aplicador deverá usar: luvas, vestuário de proteção, máscara respiratória durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto.
SpoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
SPoPT6 Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

291331
2411

Intervalo de reentrada:
14 dias em damasqueiro, pessegueiro, ameixeira e videira (uva para vinificação) e 10 dias videira (uva de mesa); 4 dias em bananeira, macieira e pereira; 3 dias em abóbora (abóbora-menina), aboborinha (=courgette), alcachofra, beringela, courgette, melancia, meloeiro, pepino e tomateiro; 1 dia em cerejeira e morangueiro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos.
Telef: 800 250 250

Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares

valorfito
A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

CORTEVA™ agriscience

Spintor® TM

Qalcova™ active

INSETICIDA

De origem natural

Suspensão concentrada (SC) com 480 g/l ou 44% (p/p) de spinosade

SPINTOR é um inseticida para o combate de diversas pragas em videira, tomateiro, macieira, pereira, pessegueiro, damasqueiro, batateira, morangueiro, abóbora, mirtilos, pimenteiro, alcachofra, algodoeiro, beringela, agrião-de-água, couve-brócolo, courgette, chicória, feijão-verde, alface, milho-doce, meloeiro, pepino, bananeira, melancia, couve chinesa, alface de cordeiro, salva, aneto, funcho de folhas, aipo de caule, alecrim, feno grego, nabiça, nabo de grelo, viveiros de culturas ornamentais para a produção de estacas e salicórnia entre outros.

Este producto pode ser usado em Modo de Produção Biológico

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Lote n.º e Data de produção: ver embalagem

Autorização de venda n.º 0288 concedida pela DGAV

UFI: RTP2-A0F6-P00K-FAMS

Titular da autorização de venda:
Corteva Agriscience Portugal, S.A.
Campo Pequeno,48-6º, Esq. Edifício Taurus
1000-081 Lisboa, Portugal
Tel: +351 217 998 030
www.corteva.pt

3 362130 186748 >

CONTEÚDO: 1 L ℮

™ ® Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.